

FRAGILIDADE DO IDOSO COMO ELEMENTO DE RISCO PARA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Kamilly Farah C. Martins - Graduada no Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Campos - RJ

Márcia Regina Pacheco Soares - Doutora pelo Curso de Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF - RJ

Rosalee Crespo Istoe - Orientadora - Doutora pelo Curso de Saúde da Criança e da Mulher pela Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ - RJ

Contatos: kamillyfarah@yahoo.com.br; mpachecosoares@gmail.com; rosaleeistoe@gmail.com

FRAGILIDADE DO IDOSO COMO ELEMENTO DE RISCO PARA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

➤ OBJETIVOS

Identificar a relação entre o risco de violência no âmbito familiar e a fragilidade em idosos.

FRAGILIDADE DO IDOSO COMO ELEMENTO DE RISCO PARA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

➤ JUSTIFICATIVA

O envelhecimento populacional é uma questão de saúde pública e, portanto, a violência contra o idoso fragilizado, merece um olhar atento de modo a fornecer subsídios para elaboração de mecanismos de execução de políticas públicas e enfrentamento a esse problema.

FRAGILIDADE DO IDOSO COMO ELEMENTO DE RISCO PARA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

➤ INTRODUÇÃO

- ❖ A violência doméstica é um fenômeno mundial, com crescentes políticas públicas sobre o assunto, porém não é um problema novo. É uma construção multidimensional.
- ❖ O abuso é praticado geralmente por pessoas nas quais o idoso deposita sua confiança: familiares e cuidadores
- ❖ O perfil é habitualmente de uma pessoa passiva, complacente, impotente, dependente e vulnerável
- ❖ Essas características unidas à falta de opções, fazem com que a vítima tenha dificuldades de escapar de uma situação abusiva
- ❖ Pode existir entre o idoso e o agressor uma ampla história de dificuldades e também de demandas e necessidades recíprocas não satisfeitas

FRAGILIDADE DO IDOSO COMO ELEMENTO DE RISCO PARA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

➤ METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva a partir de dados de artigos científicos, periódicos e da legislação vigente.

FRAGILIDADE DO IDOSO COMO ELEMENTO DE RISCO PARA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

- ❖ A população idosa frágil vitimada possui uma taxa de morbidade muito mais alta do que a de idosos robustos
- ❖ Principais fatores que contribuem para ocorrência de violência no âmbito familiar estão relacionados com dificuldades da família em lidar com a fragilidade do idoso, agravada, sobretudo por dificuldades financeiras e pobreza
- ❖ Os tipos mais comuns são o abuso físico, psicológico, financeiro e a negligência
- ❖ O abuso físico e financeiro estão mais relacionados com a dependência do agressor, o psicológico e a negligência com o estresse do cuidador
- ❖ Os agressores, assim como as vítimas, costumam ser mulheres. Os filhos adultos são os que mais cometem abuso, seguidos pelos cônjuges.

FRAGILIDADE DO IDOSO COMO ELEMENTO DE RISCO PARA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Principais consequências da violência contra o idoso fragilizado:

- ❖ Desnutrição, desidratação, perda de peso
- ❖ Evidência de descuido e má higiene
- ❖ Traumas físicos (hematomas, lacerações, úlceras de pressão, ferimentos mal cuidados)
- ❖ Evidência de administração incorreta de medicamentos
- ❖ Alterações no sono e apetite
- ❖ Distúrbios de humor e agravamento das incapacidades

FRAGILIDADE DO IDOSO COMO ELEMENTO DE RISCO PARA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cuidador pode apresentar sinais compatíveis com conduta abusiva:

- ❖ Aparência de fadiga ou cansaço
- ❖ Preocupação excessiva ou, pelo contrário, minimiza a situação
- ❖ Acusar o idoso de ele apresentar incontinência ou confusão
- ❖ Agressividade verbal, tendência a responder com evasivas e desculpas
- ❖ Infantilização do idoso ou despersonalização
- ❖ Evita que o idoso seja entrevistado sozinho, sem sua presença

Por vezes o cuidador familiar vem desempenhando esse papel junto ao idoso por um tempo demasiadamente longo.

FRAGILIDADE DO IDOSO COMO ELEMENTO DE RISCO PARA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

As violências cometidas contra os idosos, na maioria das vezes ocorrem de maneira velada, dificultando a distinção entre o declínio físico e cognitivo relacionados a síndrome da fragilidade e os maus-tratos. Tais evidências impedem que o idoso tenha um envelhecimento em sua plenitude e em suas potencialidades.

Observou-se a existência da relação entre o risco de violência doméstica e a síndrome da fragilidade, entretanto sua mensuração ainda não está clara na literatura, bem como a utilização de instrumentos apropriados para sua identificação.

➤ REFERÊNCIAS

- BARROS, Simone et al. A produção acadêmica sobre violência financeira contra os trabalhadores envelhecidos: uma revisão de literatura. Rev. Longeiver, Ano IV, n. 16, Out/Nov/Dez. São Paulo, 2022.
- BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022. Diário Oficial da União 2022; 22 jul.
- DA SILVA, Jullya et al. Sarcopenia, queda e maus-tratos no contexto da síndrome do idoso frágil: uma revisão bibliográfica de literatura. Brazilian Journal of Development, v. 9, n. 1, p. 756-764, jan. 2023.
- DOS SANTOS, Renata et al. Violência e fragilidade na pessoa idosa. Rev. enferm. UFPE on line ; 12(8): 2227-2234, ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234398/29740>. Acesso em: 20 set. 2023.
- GUIMARÃES, Renato; ULISSES Gabriel. Sinais e sintomas em Geriatria. 2 ed. ??????? : Atheneu, 2004.
- FIGLIARELLI, Cristina; HENRICH, Giovana; TOAZZA, Daniela Luiza. O familismo na ciranda da violência contra idosos. Serviço Social em Revista, v. 26, n. 1, p. 101-120, jul. 2023.
- FREITAS, Elizabete; PY, Ligia. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
- ISTOE, Rosalee; MANHÃES, Fernanda; SOUZA, Carlos Henrique, . Envelhecimento Humano em processo. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018.
- LOURENÇO, Roberto; PAIXÃO, Carlos; SANCHES, Angélica. Série rotinas hospitalares - Hospital Universitário Pedro Ernesto; vol. VII, pt.2. Rio de Janeiro: Triunfal, 2018.
- MANHÃES, Fernanda; ISTOE, Rosalee; SOUZA, Carlos Henrique, . Envelhecimento em foco - Abordagens interdisciplinares I. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2015.
- MANHÃES, Fernanda; ISTOE, Rosalee; SOUZA, Carlos Henrique, . Envelhecimento em foco - Abordagens interdisciplinares III. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2016.
- MANHÃES, Fernanda; ISTOE, Rosalee; SOUZA, Carlos Henrique, . Envelhecimento em foco - Abordagens interdisciplinares IV. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2016.
- SANTOS, Renata. Violência e fragilidade em idosos atendidos numa unidade de pronto atendimento. Orientadora: Dra: Rejane Maria Paiva de Menezes. Mestrado - Programa de Pós graduação em Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.
- WANDERBROOKE, Ana Cláudia; MORÉ, Carmen. Significados de violência familiar contra o idoso na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 17(8):2095-2103, set. 2012.